

Preparação para Concursos 2017

Simulado Teóricos da Educação

SIMULADO

QUESTÃO 1

Na psicogenética de Henri Wallon, a dimensão afetiva ocupa lugar central, tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento. Ambos se iniciam num período que se estende ao longo do primeiro ano de vida e que o autor denomina de

- (A) cognitivo-emocional.
- (B) afetivo-compulsivo.
- (C) impulsivo-cognitivo.
- (D) impulsivo-emocional.
- (E) afetivo-cognitivo.

QUESTÃO 2

De acordo com Heloysa Dantas in La Taille (1992), a afetividade não é apenas uma das dimensões da pessoa, ela prepondera em uma fase do desenvolvimento. Para Wallon, em qual momento do desenvolvimento humano a afetividade prevalece em relação à razão?

- (A) Na fase adulta, quando a pessoa necessita usar a afetividade para tomar decisões sobre seu futuro e suas relações.
- (B) No seu momento inicial, logo que o indivíduo sai da vida puramente orgânica, e que suas ações são puramente emocionais.
- (C) No início da adolescência, quando o sujeito utiliza a afetividade como instrumento para lidar com as diferenças.
- (D) Na etapa em que, já idoso, o indivíduo passa a usar mais afetividade recordando fatos do passado.
- (E) Na fase final da infância, quando a criança usa da afetividade para conseguir atenção de pais e professores.

QUESTÃO 3

Segundo La Taille, Oliveira e Dantas (1992):
– para Wallon, “a consciência afetiva é a forma pela qual o psiquismo emerge da vida orgânica: corresponde à sua primeira manifestação. Pelo vínculo imediato que instaura com o ambiente social, ela garante o acesso ao universo simbólico da cultura, elaborado e acumulado pelos homens ao longo da sua história”;

– a partir da diferenciação entre afetividade e inteligência, “a história da construção da pessoa será constituída por uma sucessão pendular de momentos predominantemente afetivos ou predominantemente Cognitivos, não paralelos, mas integrados”.

Segundo Fiorin (2006), para Bakhtin, “a subjetividade é constituída pelo conjunto de relações sociais de que participa o sujeito. (...) O princípio geral do agir é que o sujeito age em relação aos outros; o indivíduo se constitui em relação ao outro”. Graças a estudos, como os mencionados acima, podemos entender o desenvolvimento humano como:

- (A) resultado, sempre provisório, das relações afetivas que se originam na primeira infância e que tendem a desaparecer com o surgimento do juízo moral.
- (B) maturidade emocional produzida pelo desenvolvimento da inteligência em situações de conflito nas relações interpessoais.
- (C) capacidade de estabelecer relações lógico-formais, desenvolvida pelas relações afetivas na primeira infância e pela escola a partir dos seis, sete anos.
- (D) síntese das relações sociais na família, na escola e nos contextos sociais mais amplos do trabalho e da participação política.

Material Completo que se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

(E) síntese das relações entre cognição e afeto, no contexto das relações dos indivíduos entre si e o seu meio físico, social e cultural.

QUESTÃO 4

Em uma reunião pedagógica, os docentes da EEEFM “Governador Sebastião Mendonça” discutiam algumas atividades desenvolvidas por alunos do 5.º ano do ensino fundamental. No calor da discussão, a professora Teresa Cristina teceu críticas a Piaget, dizendo que este pensador, embora de valor, desprezara o papel dos fatores sociais no desenvolvimento humano. Pedro Paulo, um dos colegas que lera a obra Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão (La Taille; Dantas; Oliveira, 1992), aparteou-a e disse-lhe que, segundo a obra lida:

(A) Piaget costuma ser criticado por “desprezar” o papel dos fatores sociais no desenvolvimento humano. Nada mais injusto, pois tal desprezo nunca existiu. O máximo que se pode dizer é que Piaget não se deteve longamente sobre a questão, tendo apenas situado as influências e determinações da interação social sobre o desenvolvimento da inteligência.

(B) La Taille afirma que Piaget em nenhum momento omitiu de sua teoria os fatores sociais, muito pelo contrário, eles estão presentes em toda a sua obra, pois ele acreditava que todas as relações sociais são sempre favorecedoras do desenvolvimento. Jean Piaget não somente era adepto como também defendia esse otimismo social.

(C) para Piaget, o homem não é social da mesma maneira aos seis meses ou aos vinte anos de idade. A socialização efetiva da inteligência só tem início por volta dos doze anos, quando a criança está no estágio operatório formal. Nos estágios anteriores, a inteligência é essencialmente individual, não há socialização.

(D) na teoria piagetiana, a cooperação é o tipo de relação interindividual que representa o mais baixo nível de socialização; é ela a responsável pelo desenvolvimento infantil. A cooperação necessária a esse

desenvolvimento tem seu início nas relações entre crianças pequenas, daí a importância de se promoverem brincadeiras em grupo.

(E) para La Taille, o postulado de Wallon de que o homem é “geneticamente social” (impossível de ser pensado fora do contexto da sociedade), não é válido para a teoria de Piaget, pois para este, desde o nascimento, o desenvolvimento intelectual resulta, exclusivamente, da interação entre o sujeito e os objetos materiais com os quais convive.

QUESTÃO 5

Com base na Teoria Piagetiana, relacione os conceitos da primeira coluna de acordo com as definições apresentadas na segunda coluna:

1. Adaptação
2. Assimilação
3. Acomodação
4. Organização
5. Esquema
6. Estrutura
7. Invariantes
8. Funcionais Estágio

() É a unidade estrutural básica de pensamento e ação. É usado para processar e identificar a entrada de estímulos. É construído pelo sujeito individualmente pelos processos de assimilação e acomodação. Refere-se aos comportamentos possíveis à cada estrutura.

() É um dos componentes do desenvolvimento cognitivo. São maneiras de organização do pensamento. São sistemas de esquemas que se relacionam e se conservam buscando o equilíbrio. É o ‘órgão’ que o indivíduo possui para se relacionar com o ambiente. As mudanças consistem no desenvolvimento intelectual.

() É um meio para compreender o processo de desenvolvimento do ser humano. São formas de interagir com o ambiente que têm características semelhantes. Traduzem diferentes formas de organização mental e de diferentes estruturas cognitivas. É um instrumento metodológico, de classificação, que descreve o desenvolvimento do pensamento ao longo de um continuum.

Material Completo que se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

() É a tendência e habilidade de todas as espécies de sistematizar seus processos em sistemas coerentes. Se não fosse essa característica, a cada desequilíbrio o sistema acabaria.

() É a essência do funcionamento biológico e do funcionamento intelectual. Todos os organismos vivos possuem e ocorre por meio de dois processos básicos.

() É um processo cognitivo em que o sujeito integra um novo dado aos esquemas já existentes de modo a incorporá-lo à estrutura existente do sistema e que explica o crescimento dos esquemas.

() É a variação de um esquema, a criação de novos esquemas ou a modificação de velhos esquemas, e que explicam o desenvolvimento dos esquemas.

() É um dos conceitos mais fundamentais da teoria que explica o modo de funcionamento intelectual e que constitui nossa herança biológica geral e permanece constante durante toda vida. A sequência CORRETA é:

a) 8, 4, 6, 7, 1, 2, 3, 5.

b) 5, 6, 8, 4, 1, 2, 3, 7.

c) 5, 6, 7, 1, 4, 3, 2, 8.

d) 8, 5, 6, 1, 4, 3, 2, 7.

QUESTÃO 6

Com relação aos estágios (ou estádios) de desenvolvimento, de acordo com a Teoria Piagetiana, assinale V para as sentenças VERDADEIRAS e F para as FALSAS.

() Os estágios do desenvolvimento são uma maneira de explicar a organização mental e as idades cronológicas são norteadoras referindo-se às idades mais prováveis em que a criança apresenta os comportamentos descritos em cada estágio.

() A ordem de sucessão dos estágios é constante, embora a criança possa omitir ou pular qualquer um dos estágios dependendo dos estímulos do meio.

() O conceito de 'estágio' explica a forma de organização intelectual e pode ser compreendido como uma escada em que cada vez que o sujeito atinge um degrau superior, ou seja, uma estrutura mais complexa, deixa a

estrutura menos complexa para trás evoluindo em seu pensamento.

() O estágio sensório-motor caracteriza-se pela falta da função simbólica e por isso não se pode considerar que haja inteligência propriamente dita.

() O estágio pré-operatório tem início com as primeiras simbolizações rudimentares que aparecem no final do período sensório-motor, ou seja, há representação e por isso o pensamento não está mais preso aos eventos perceptivos e motores.

() O pensamento pré-operatório praticamente não pode ser considerado um pensamento 'bom' pelas características que ele apresenta e que impedem que esse seja um pensamento lógico.

() No período operatório concreto, os processos mentais da criança tornam-se lógicos, ou seja, a criança tem em seu controle um sistema cognitivo coerente e integrado com o qual organiza e age no mundo.

() As operações formais constituem o ápice do desenvolvimento intelectual; o estado final de equilíbrio para o qual a evolução intelectual vinha-se dirigindo desde o nascimento e, após este estágio, não há mais mudança qualitativa nas estruturas e sim mudanças quantitativas. A sequência CORRETA é:

a) F, V, V, V, F, F, V, F.

b) V, V, F, V, V, F, F, V.

c) F, F, V, F, F, V, F, F.

d) V, F, F, F, V, V, V, V.

QUESTÃO 7

Com relação à construção do número na perspectiva Piagetiana, leia as afirmativas abaixo:

I. O número não é empírico por natureza, a criança o constrói através da abstração reflexiva pela sua própria ação mental de colocar coisas em relação; o conceito de número não pode ser ensinado, pois a criança o constrói por si mesma, pela sua capacidade de pensar; a adição não precisa ser ensinada, posto que a própria construção do número envolve a repetida adição deste. Cada criança

Material Completo que se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

constrói o número criando e coordenando relações.

II. O objetivo da matemática é aprimorar o raciocínio das crianças, tornando-as mais capazes de refletir sobre sua realidade. A construção do número acontece gradualmente por partes ao invés de tudo de uma vez, o que leva anos para ser construído. A conservação, classificação e seriação são necessárias à construção da noção de número pela criança, sendo que essas estruturas bem trabalhadas na pré-escola possibilitarão à criança dispor de instrumentos intelectuais para compreender o conceito numérico e as operações como adição, subtração, divisão e multiplicação.

III. O número é uma relação criada mentalmente pelo indivíduo. A criança constitui o número em função da sua sucessão natural, e essa construção ocorre junto com as operações da lógica de classificação e seriação, ou seja, o número operatório é a síntese de duas entidades lógicas: da inclusão de classe e da ordem serial, que a criança elabora por abstração reflexiva. A construção do número também está relacionada aos princípios da conservação, que é uma condição necessária de toda atividade racional, inclusive do pensamento aritmético.

IV. Piaget estava muito mais interessado naquilo que poderíamos chamar de prontidão para números do que nas realizações aritméticas como tais. Seu objetivo foi o de investigar e diagnosticar a evolução de capacidades relacionadas à noção numérica muito mais sutis e básicas do que aquelas envolvidas nas conhecidas operações elementares de contar, somar, subtrair, etc.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

QUESTÃO 8

As reflexões teóricas sobre o processo ensino-aprendizagem permitem identificar o

movimento de ideias de diferentes correntes acerca dessa problemática. Sobre esse assunto e de acordo com a teorização de Piaget, julgue os itens:

I. As contribuições da teoria construtivista de Piaget, sobre a construção do conhecimento e os mecanismos de influência educativa, têm chamado a atenção para os processos sociais e coletivos, que têm lugar em um contexto exclusivamente focado no âmbito interpessoal e que procuram analisar como os alunos aprendem, estabelecendo uma estreita relação com os processos de ensino em que estão conectados.

II. Segundo Piaget, o pensamento é a base em que se assenta a aprendizagem, é o modo pelo qual a inteligência se manifesta, e a inteligência é fenômeno biológico condicionado pela base neurônica do cérebro e do corpo, sujeito ao processo de maturação do organismo. A inteligência desenvolve uma estrutura e um funcionamento, sendo a estrutura, de acordo com o autor, fixa e acabada.

III. Piaget destacou a importância de uma hierarquia de tipos de aprendizagem que vão desde a simples associação de estímulos à complexidade da solução de problemas. Para este autor, a classificação de tipos de aprendizagem indica a necessidade de utilização de diferentes estratégias de ensino.

IV. Toda aprendizagem precisa ser significativa para o aluno, de forma não mecanizada, e deve estar relacionada com os conhecimentos, experiências, vivências do aluno. Toda aprendizagem é pessoal, precisa visar objetivos realísticos, necessita ser processo contínuo e estar embasada em um bom relacionamento entre os elementos do processo (aluno, professor, colegas). É correto o que se afirma em:

- a) todas as afirmativas são corretas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) III, apenas.
- d) IV, apenas.

QUESTÃO 9

Material Completo que se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Para Piaget, o juízo moral, assim como o desenvolvimento, é permeado por fases distintas e diretamente ligado ao modo pelo qual o sujeito relaciona-se com as outras pessoas. Na heteronomia, que vai dos 6 até 10/11 anos de idade, a criança internaliza as regras, toma consciência delas, pois já pode separar físico de psíquico. A isso, Piaget denomina realismo moral. Assinale a alternativa que apresenta exemplo de realismo moral.

(A) A reciprocidade, pois a noção de justiça supera a fase do estrito igualitarismo para basear-se na equidade. Os castigos convertem-se, assim, em algo motivado, não necessário e recíproco.

(B) A criança não segue regras coletivas. Quando se depara com crianças dessa idade, percebe-se o que se chama de monólogo coletivo, pois estas estão na fase de egocentrismo.

(C) A criança passa a tomar decisões por si mesma, analisando e compreendendo as regras de cunho universal.

(D) A criança prefere brincadeiras individuais, analisa as regras de cunho universal e passa a segui-las, tomando decisões por si mesma, sem o referendo dos pais.

(E) A consideração da responsabilidade centrando-se unicamente nas consequências materiais da ação, sem levar em conta a intenção que move a ação nem as circunstâncias que a rodeiam.

QUESTÃO 10

Sobre a construção do conhecimento, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

() Segundo a teoria piagetiana, no processo de formação dos conceitos científicos, as formas culturais internalizam-se durante o desenvolvimento dos indivíduos e é o material simbólico que possibilita sua relação com os objetos do conhecimento.

() Pode-se afirmar que tanto Vygotsky quanto Piaget, em suas teorias, deram destaque à atividade do sujeito na aquisição do

conhecimento e ao qualitativo das mudanças no desenvolvimento.

() Analisando o processo de desenvolvimento da escrita na criança, Vygotsky assevera que a mecânica de ler o escrito, estimulada nas escolas, conduz necessariamente ao domínio da linguagem escrita.

() É correto afirmar que as ideias de Piaget sobre o desenvolvimento da criança centraram-se tão somente na teoria da equilíbrio das estruturas cognoscitivas, desconsiderando os fatores sociais que incidem no desenvolvimento e que surgem mais tardiamente na obra de Vygotsky.

(A) F/ V/ F/ V

(B) V/ V/ V/ F

(C) V/ F/ F/ V

(D) F/ V/ F/ F

(E) F/ F/ V/ V

Material Completo que se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>